



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ATA DA REUNIÃO – COE - 25/03/2020

Reunião realizado por web conferência. Magna (SUVISA) abre a reunião lendo a ata anterior e informa a situação dos dados epidemiológicos: total de 372.045 casos e 16.000 óbitos no mundo; 20.200 casos e 46 óbitos no Brasil; Goiás 29 casos confirmados, 1338 suspeitos e 287 casos descartados, sendo 190 municípios no Estado sem casos notificados. Dos casos confirmados 34% na faixa etária de 60 a 69 anos, porém 03 casos confirmados de 30 a 39 anos. Hospitalização em UTI 02 casos, em enfermaria 02 e 02 altas hospitalares. Comorbidades associadas 02 hipertensão arterial e 01 doença neurológica. Transmissão comunitária ausente no Estado de Goiás. O período entre a coleta e o resultado dos exames em média é de 03 dias. O critério para coleta de amostra é o indivíduo hospitalizado com sintomas respiratórios – SRAG. A cota para coleta para síndrome gripal: 05 kits por Regional, 20 Goiânia, 15 Aparecida de Goiânia, 10 Rio Verde, 10 Anápolis por semana. A partir do momento que chegarem mais kits irão ampliar as amostras para exames. Vinicius (LACEN) refere que entende que a amostra é pequena, mas está tentando junto ao Ministério da Saúde o aumento desses kits, e estão tentando outros parceiros como a Universidade Federal de Goiás para testagem. Hoje tem registrado no Lacen mais de 900 amostras aguardando a realização e mais de 500 já testados. Informou ainda que quanto ao tempo de resposta, por adequação do Lacen haverá melhora, farão todos os exames que estão no laboratório até segunda-feira (30/03/2020). Na data de hoje foi feito novo pedido de kits com previsão de entrega até sexta-feira (27/03/2020). O mesmo atenta para a confiabilidade do resultado, não divulgando para terceiros. Precisa discutir com os municípios como terão acesso a esses resultados. Carla do COSEMS fala sobre a importância da celeridade dos resultados. Vinicius (LACEN) sugere para o COSEMS trazer uma proposta de como melhorar a disponibilização dos resultados para os municípios. Carla (COSEMS) refere que vai levantar essas sugestões. Ticiane (GERAP -SAIS) refere sobre o levantamento de leitos que está sendo verificado com os prestadores, informa que foi repassada Nota Técnica para as regionais sobre o trabalho dos ACS e ACE orientando o



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

trabalho, informa ainda que necessita de apoio junto aos municípios a continuidade do atendimento a demanda espontânea, para não encaminhar pacientes vulneráveis para Pronto Socorro. Wanessa (regulação SES) fala que alguns pacientes internados não estão tendo acesso ao exame, e Magna (SUVISA) informa que não tem cota para coleta de paciente hospitalizado, precisa colher todos. Vinicius (LACEN) informa que as regionais são responsáveis por repassar esses kits, hoje a Regional Rio Vermelho tem kits em estoque. Carla (COSEMS) refere que precisa mapear a Rede de Assistência junto com os gestores municipais e Daniela Teixeira (GERAST -SAIS) refere que está fazendo o levantamento junto com o COSEMS (Verônica). Wanessa (regulação SES) pergunta se os casos suspeitos vão ser considerados pacientes com história de viagem ou transmissão comunitária. Magna (SUVISA) responde que por enquanto notifica casos suspeitos e coleta os casos graves, que vai normatizar, oficializar e divulgar a informação. Magna informa ainda que ficou definido na reunião passada que cai o critério de viagem ao exterior e só fica os critérios clínicos se Síndrome Gripal, então notifica todos. Wanessa (regulação SES) refere que está levantando diariamente todos os casos confirmados hospitalizados, com repasse para o Ministério da Saúde. Foi criado um link para os municípios informarem diariamente, e reforça a importância da alimentação da planilha, sendo que será encaminhado o link aos municípios na data de hoje. Está sendo feito contato com a rede privada para a alimentação das planilhas. Danielle (GERAST - SAIS) ratifica que precisa dos dados dos pacientes da rede privada diariamente. Magna (SUVISA) informa que há informações conflitantes em diversas portarias, e irão repassar as novas informações o mais rápido possível, e que está acontecendo uma web com o Ministério da Saúde. Carla (COSEMS) pede para verificar se está claro para os municípios quanto a notificação e coleta, e pede para condensar as informações em um único documento. Magna (SUVISA) informa que as informações mudam constantemente, mas que irá tentar. Luciano (SMS Aparecida) sugere para Wanessa (regulação SES) o envio do link para as centrais de regulação. Wanessa (Regulação SES) informa que a informação pela planilha é diariamente, incluindo o fim de semana. Wanessa (Regulação SES) informa que o HCAMP vai possuir 140 leitos de Enfermarias e 70 leitos de UTI regulado pelo Complexo Regulador do Estado, e que foi feito



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

protocolo para COVID-19, que será divulgado para as regulações e gestores. Os médicos reguladores já foram capacitados com esse protocolo de acesso, e estão trabalhando para que todos os 246 municípios tenham esse protocolo e acesso a regulação. Karla (SAMU Goiânia) pergunta se vai concentrar as hospitalizações no HCAMP, Wanessa (Regulação) informa que primeiro continua a referência da rede (macro) e se critério clínico poderá ser regulado para o HCAMP. Luciano (SMS Aparecida) pergunta se o fluxo da regulação do seu município será pela regulação do Estado e Wanessa (regulação SES) informa que sim, para o HCAMP. Luciano (SMS Aparecida) sugere que amplie a discussão com a regulação para definir como será para não ter duplicidade de paciente em duas regulações (Goiânia e Estado). Wanessa (regulação SES) informa que não há necessidade de confirmação de COVID-19 para ser regulado, e sim critério clínico. Dra Karina (Ministério Público) pergunta como será a regulação para outros hospitais e Wanessa (regulação SES) informa que não haverá alteração. Dra Karina informa que Lucas (SMS Anápolis) ligou para ela falando que o HUANA será regulado pelo Estado e Wanessa (regulação SES) responde que desconhece essa informação. Carla (COSEMS) pergunta se o transporte será regulado pelo Estado e Wanessa responde que não, que segue o mesmo fluxo. Ana Cristina (CIEVS – SUVISA) refere que o teleatendimento já iniciou na SUVISA para a população e profissionais, e irá repassar em relatório as demandas solicitadas a esse serviço. Informa ainda as notificações de COVID 19 para o Ministério da Saúde vai ser informado pelo e-SUS- VE e não Redcap mais, vai sair no boletim 6 com essas informações. A partir da próxima semana terá uma infectologista na SUVISA para esclarecer dúvidas dos profissionais. Magna (SUVISA) informa que fará web com os coordenadores de vigilância das regionais para sanar as dúvidas em conjunto com a SAIS. Ticiane (GERAP -SAIS) informa que chegou um quantitativo de EPI que será dividido e está em processo de divisão. Dra Karina (MP) refere que estão fazendo levantamento com o Estado e Ministério Público do Trabalho para destinar verba de multas e outros fundos de contas do MP e MPF para compra de EPI e outros itens ou serviços necessários. Karla (SAMU - Goiânia) refere dificuldade e preocupação quanto a quantidade de EPI que o serviço dispõe e pergunta qual orientação seguir, se utiliza máscara N95 por 12 horas ou 15 dias. Segundo Adriana



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

(Segurança do Paciente - SUVISA), a orientação atual é que se a N95 foi usada mesmo o dia todo em procedimento que não gerou aerossóis pode utilizar por 15 dias, se guardada adequadamente. Magna (SUVISA) informa que a postagem no grupo COE sobre a informação dos dados será realizado no final da tarde pela comunicação. Bernadete (GERAF -SAIS) refere que está sendo realizada imunização em crianças, e as unidades estão agendando poucas crianças no mesmo dia para o procedimento, e questiona se essa é a orientação correta. Flúvia (SUVISA) confirma que a orientação é não aglomerar pessoas e não deixar de realizar vacinação. Informa ainda que quanto a campanha de vacinação de Influenza, o secretário da SES solicitou antecipação do terceiro lote e está aguardando. A orientação é não faltar a vacina de rotina nesse período de falta e pergunta aos participantes a opinião sobre essa situação. Carla (COSEMS) concorda com a orientação de Flúvia e solicita informação de como proceder quanto a vacinação com a chegada do novo lote de vacinas. Flúvia informa que a quantidade de EPI que chegou do Ministério da Saúde é pouca e estão fazendo levantamento de como e para onde distribuir; e reforça que a falta de vacina não é do Estado e sim do Ministério da Saúde, e estava previsto essa interrupção por dificuldade de produção e ainda que é difícil passar recomendação, pois cada município tem uma realidade. Dra Karina (MP) refere que estava recomendando aos governantes não fechar barreira de municípios e refere que o Ministério Público vai se pronunciar a respeito da divergência de informações em nível Estadual e Federal. Esclare ainda que está sendo discutido o cancelamento dos procedimentos eletivos solicitando uma nota esclarecedora da portaria 511. Flúvia (SUVISA) sugere um grupo menor para discutir essa portaria com ajuda das sociedades de especialidades. Nada mais tendo a discutir, foi encerrada reunião as 17:20h.